



PROPOSTA DE ATIVIDADE FORMATIVA PARA O ENSINO DE EMPREENDEDORISMO¹

Daiana Bolzan Campana², Maikon Cismoski dos Santos³

- ¹ Trabalho de pesquisa desenvolvido no curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense(IFSUL).
- ² Discente do curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do IFSUL.
- ³ Docente do curso de Bacharelado em Ciência da Computação do IFSUL Câmpus Passo Fundo.

RESUMO

O objetivo do presente estudo é propor uma atividade prática na qual os estudantes de cursos Técnicos em Condomínio possam aprender com base em suas próprias experiências, agindo de forma ativa, com a orientação e mediação do professor. Assim, objetiva-se promover a melhoria das práticas educativas, pesquisa e investigação no curso, incentivando a produção de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e aprendizado prático quando da análise de viabilidade operacional/financeira de uma administradora de condomínios. Para a elaboração dessa prática, propõem-se o uso de técnicas como o Canvas, o qual é um quadro modelo de negócios, uma ferramenta de gerenciamento estratégico a qual permite desenvolver e esboçar o modelo de negócio em uma única página, para o levantamento da viabilidade inicial e a criação de um plano de negócios para elaboração de estratégias ao novo empreendimento. Essa abordagem leva ao estudo voltado a resolução de problemas mobilizando os estudantes envolvidos na reflexão de questões reais e de projeções. Pela busca do contexto social e a aprendizagem visando a problemática interdisciplinar, possibilita-se as condições para o contato com a realidade de forma direta, por meio da experiência vivida.

Palavras-chave: Aprendizagem por Projeto. Empreendedorismo. Planejamento.

ABSTRACT

The objective of the present study is to propose a practical activity in which students of Technical Condominium courses can learn based on their own experiences, stepping in actively, with the guidance and mediation of the teacher. Thus, the objective is to promote the improvement of educational practices, research and investigation in the course, encouraging the production of knowledge and the development of research skills and practical learning when analyzing the operational/financial viability of a condominium administrator company. For the elaboration of this practice, it is proposed the use of techniques such as Canvas, which is a business model framework, a strategic management tool that enables to develop and outline the business model in a single page, for the survey of the initial viability and the creation of a business plan to develop strategies for the new enterprise. This approach leads to a study focused on problem solving, mobilizing students involved in reflecting on real issues and projections. Through the search for the social context and learning aimed at the interdisciplinary problem, the conditions for direct contact with reality are made possible, through lived experience.

Keywords: Learning by Project. Entrepreneurship. Planning.





INTRODUÇÃO

Com o avanço das construções prediais nas cidades, surge a palavra condomínio que por sua vez é composto por um conjunto de pessoas que são denominadas decondôminos. Esses, tendem a criar um vínculo entre si, podendo ser harmônico ou não. Sendo assim, o condomínio é um ambiente compartilhado por indivíduos diferentes que tornam o local propício a divergências de ideias e opiniões sobre diversos assuntos.

Através desta vivencia entre moradores surge à necessidade de controlar possíveis problemas que impossibilitam uma boa convivência entre os moradores, os chamados conflitos condominiais. Existem muitos fatores que tendem a geram conflitos entre vizinhos, desde a posição correta do carro na vaga da garagem até na hora da limpeza do prédio. Partindo desse ponto síndicos e/ou administradores precisam encontrar soluções para que sejam amenizados ou solucionados esses problemas. Os conflitos em condomínios veem se tonado um tema bastante atual.

Então, a proposta deste trabalho, a de estudar a viabilidade de abertura de uma administradora de condomínios, está baseada na aprendizagem por projeto. Como aponta Toyohara et. al. (2010) quando cita "Penuel (1999)" o modelo de aprendizagem sustentado em projetos traz um novo sentido para a assimilação dos estudos, pois auxilia os estudantes a desenvolverem habilidades e competências para a vida. Na mesma linha de pensamento, quando expõe a obra de "Hernandez e Ventura (1998)", reforça que a organização das escolas por meio de projetos garante a aprendizagem, visto aproximar teoria da prática numa abordagem emancipatória, favorecendo a contextualização e a flexibilidade dos conteúdos curriculares.

Nesse contexto, a estratégia de ensino envolve além do modelo tradicional, diferentes mecanismos de trabalhar o processo de aprendizagem, fazendo uso das metodologias ativas, aproximando teoria da prática, favorecendo a contextualização e a flexibilidade dos conteúdos curriculares. E, nas palavras de Pozo (1998) a aprendizagem baseada em projetos é uma proposta de ensino-aprendizagem que se concentra na concepção central e nos princípios de uma tarefa, envolvendo o aluno na investigação de soluções para os problemas e em outros objetivos significativos, permitindo assim ao estudante trabalhar de forma autônoma na construção do seu próprio conhecimento.





Sendo assim, o objetivo desse trabalho é o de eleborar uma proposta de intervenção pedagógica para o desenvolvimento da competência de atendimento e suporte no planejamento de uma administradora de condomínios. E, ademais, orientar a metodologia do projeto, com vistas a colaborar para um planejamento de ensino com aprimoramento das competências de verificação de viabilidade do negócio administrativo condominial.

Além disso, busca utilizar a prática pedagógica de aprendizado por projetos e seminários, na abordagem de ensino/aprendizagem. Masson et. al. (2012), bem traz que essa abordagem de aprendizagem ativa é uma alternativa para se elaborar currículos e se adotar práticas inovadoras na educação. Se passa a exigir muito mais empenho dos alunos e dos professores. Desse, requer uma reflexão sobre a atividade docente com mudança de postura tradicional de especialista em conteúdo para treinador de aprendizagem, e àqueles, o de assumir maior responsabilidade por sua própria aprendizagem, com a compreensão de que o conhecimento obtido com o seu esforço pessoal seja mais duradouro do aquele obtido apenas por informações de terceiros.

Então, essa atividade vem propiciar aos estudantes o contato prático com a realidade quando da administração de condomínios, assim incentivando-os também a empreender nessa área.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na maior parte do tempo, na educação, ensina-se com materiais e comunicações orais, escritas ou audiovisuais, que são previamente selecionados ou elaborados pelos gestores educacionais (professores, direção de escola, coordenadorias e afins ligados ao setor educacional). Segundo Morán (2015), esses são extremamente importantes, contudo, a melhor maneira de agregar conteúdo a aprendizagem é combinando-a com atividades vivenciais, desafios e informação contextualizada.

Quando se traz um conceito de metodologias ativas de aprendizagem é importante refletir sobre as técnicas pedagógicas, pois mais que atividades instrucionais, devem engajar os estudantes em, de fato, se tornarem protagonistas no processo de construção do próprio conhecimento.





Conforme Barbosa et. al. (2013) O ensino por meio de projetos, assim como o ensino por meio da solução de problemas, são exemplos típicos de metodologias ativas de aprendizagem.

Nesse contexto, o professor se torna mais um mediador, conduzindo e orientando o educandário na solução de problemas, na elaboração de ideias e argumentos, no trabalho em equipe e em outras competências muito importantes, como responsabilidade, independência e proatividade.

À vista disso, em aprendizagem ativa, Barbosa et. al. (2013) argumenta que ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do educador. E reforça que, em um ambiente de aprendizagem ativa, justamente o docente atua como orientador/facilitador do processo de aprendizagem, não apenas como fonte única de informação e conhecimento. Seguindo essa linha de raciocínio, Barbosa et. al. (2012) esclarece que, com os métodos ativos os educandos absorvem maior volume de conteúdo, retendo informações por mais tempo e aproveitando as aulas com mais satisfação e prazer.

E, em quando do uso da tecnologia em metodologias ativas de aprendizagem, essas têm também um papel integrador na consolidação de todas as atividades práticas escolares, permitindo aos docentes e estudantes explorarem suas capacidades ao máximo, dentro e fora da sala de aula.

Outrossim, importante destacar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 instituiu um novo entendimento de ensino avaliado pelos resultados de aprendizagem e voltado para o desenvolvimento de competências cognitivas e profissionais, com uma educação escolar vinculada "ao mundo do trabalho e à prática social". (BRASIL, 1996).

Assim, as atividades formativas tem um formato de atividades complementares em relação ao eixo fundamental do currículo. Objetivam a flexibilização e o enriquecimento da formação profissional dos alunos. Contemplam a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.





Como bem correlaciona Conexia Educação (2021), [...] trata-se de um método capaz de tornar os alunos mais comunicativos, responsáveis e criativos, gerando um ambiente dinâmico e propício para o aprendizado.

É uma alternativa de avaliar os alunos além dos métodos tradicionais de ensino, aqui considerando-o como coautor no desenvolvimento de sua aprendizagem. Barreiro e Gebran (2006), defendem que a formação para a docência de qualidade necessita se pautar na investigação o que faz com que a pesquisa seja assumida como princípio científico e educativo e se apresente como uma proposição metodológica fundamental para o rompimento das práticas de reprodução.

O professor media o conhecimento orientando e o aluno é enxergado como um agente de ação. Por conta disso, é que as atividades formativas são usadas, onde "o protagonismo do aluno parte da ideia de que o ensino não pode ser explicado pela dinâmica de que o professor detém todo o conhecimento" (Conexia Educação, 2021).

Numa visão geral do projeto, o docente como guia na jornada do conhecimento, planeja as atividades formativas considerando a participação dos alunos, preparando-os para a autoavaliação nos seminários do grande grupo (turma). Todos acabam aprendendo a lidar com opiniões distintas e chegar em consensos sobre situações-problemas.

Também como pré-requisitos da atividade, os discentes, pela adoção da avaliação formativa trabalham o envolvimento das mudanças estruturais na maneira como a aprendizagem é planejada e desenvolvida. Há o protagonismo dos alunos, que depende das atividades propostas e avaliações, da abordagem do professor e da comunicação com o grande grupo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de cunho qualitativo por meio de uma proposta de intervenção pedagógica, a qual foi pensada, planejada e desenvolvida para a disciplina Técnico em Administração de cursos Técnicos em Condomínio, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, de maneira a auxiliar para o desenvolvimento do projeto a partir da produção do conhecimento integrador.





Para a ingerência da prática pedagógica foram utilizadas ferramentas disponíveis em sala de aula como internet e computadores, sites e aplicativos, e demais materiais de apoio como artigos para referencial teórico e bibliografias (livros).

Na elaboração do plano de ensino foram apresentadas aos alunos material didático de cunho administrativo, contábil e de assessoria executiva (normas jurídicas, em especial as condominiais), como ponto de apoio norteador do projeto a ser desenvolvido. Além disso, na ministração das aulas, orientação para pesquisa em artigos para referencial teórico e de livros relacionados ao assunto, vídeos voltados a administração de condomínios e gerenciamento e planilhas de cálculos com demonstrativos de entradas e saídas de valores a título de fluxo de caixa em condomínios.

A metodologia de ensino empregada foi baseada em projetos. Segundo Toyohara et. al. (2010), como bem cita também em seu artigo, Markham et.al. 2008, essa é uma proposta de ensino-aprendizagem que se concentra na concepção central e nos princípios de uma tarefa, envolvendo o aluno na investigação de soluções para os problemas e em outros objetivos significativos, permitindo aos discentes trabalhar de maneira autônoma na construção de seu próprio conhecimento.

A gestão educacional proporciona um ambiente de aprendizagem em que há oportunidade para todos os alunos de pensar e interagir com o material de estudo, aprimorando também habilidades de pensamento crítico. Assim, a intervenção proposta foi dividida em três momentos, conforme mostra a Figura 1. O fluxograma destaca então, a proposta de trabalho a ser desenvolvida na intervenção pedagógica, os quais serão detalhados na próxima seção.

Figura 1 – Momentos da Intervenção Pedagógica

Momento Introdutório: ministração das aulas com o referencial teórico para orientação do projeto.

Plano de ação: Momento da execução do projeto, com a mediação do professor Finalização e fechamento do projeto.

Alunos são avaliados e avaliam o projeto.





RESULTADO E DISCUSSÃO

Esta seção descreve a proposta de atividade formativa com o intuito de elaborar uma intervenção pedagógica apresentando um plano de ensino que englobe conteúdos de disciplinas que tenham esse eixo temático em suas ementas. O plano utiliza a estratégia de métodos de exposição pelo docente em conjunto com a colaboração do educandário em aulas dialogadas e de pesquisa, por atividades em grupo, envolvendo estudo de casos, aprendizagem por projetos e estudo de problemas e recursos para resolvê-los, dentre outros, nas aulas participativas, dialogadas e mediadas.

A atividade formativa é composta por três momentos principais, detalhados nos Quadros 1, 2 e 3. No Quadro 1 é o momento onde ocorre o detalhamento do plano, onde a docente contextualiza a aula, expõe o material de estudo, media o conhecimento e levanta questões e hipóteses para o trabalho a se realizar. No Quadro 2 é a fase de orientação, planejamento e execução do projeto. Aqui, o professor atua como orientador, facilitador e supervisor do desenvolvimento das tarefas e delimita um prazo para concretude do trabalho. Já no Quadro 3 se expõe como se realiza a avaliação.

Ouadro 1 – Planeiamento inicial.

Quadro 1 – Francjamento iniciai.					
MOMENTO	AULA	DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA		
MOMENTO INTRODUTÓRIO: contextualização das aulas, exposição do material de estudo, mediação do acesso aos materiais e levantamento das questões e hipóteses para o trabalho a se realizar.	Encontros presenciais	É consenso a importância de diferentes fontes para a construção do conhecimento técnico, científico e prático, com os alunos. Entre elas, está a interpretação das normas aplicáveis a situações práticas no trabalho. E no estudo da administração de condomínios não é diferente. Para alcançar os objetivos expostos no plano de aula em questão, o estudo será estruturado com base na análise documental voltada a administração de condomínios: a questão contábil/financeira, administrativa e de assessoria jurídica. Assim, a primeira aula a professora conduzirá os alunos para a reflexão de que a situação inicial do estudo relacionado a administração	2 aulas (1h40min cada aula, totalizando 4h20min)		





	condominial requer dedicação e
	conhecimento acerca do negócio.
	A partir disso, segue a <u>primeira aula</u>
	com orientações sobre a parte
	contábil/financeira, onde a professora
	realizará uma aula
	expositiva/explicativa quando as
	seguintes noções:
	1. Administração Financeira.
	2. Análise das Demonstrações
	Contábeis.
	3. Análise de Custos.
	4. Análise de Investimentos e Fontes
	de Financiamento
	5. Capital de Giro e Análise
	Financeira
	Para a <u>segunda aula</u> , a professora
	trabalhará com as orientações quanto
	a parte administrativa do negócio, o
	qual reúne conhecimentos e
	estratégias de planejamento,
	organização, e sistematização para
	facilitar a gestão de recursos e de
	pessoas que compõem uma empresa.
	E na <u>terceira aula</u> orientadora e
	esquemática quanto a mediação para
	realização do projeto, a docente
	trabalhará com as <u>noções de direito e</u>
	legislação, voltadas as questões legais
	que cerceiam o tema.
	Por fim, depois de realizado todo esse
	estudo, levantado questões e
	hipóteses, correlacionado problemas e
	situações de riscos e acertos da
	profissão se dará sequência com o
	segundo momento da(s) aula(s).
F	

Quadro 2 – Desenvolvimento Plano de Ação

		· ·	
MOMENTO	AULA	DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA
PLANO DE AÇÃO:	Encontros presenciais	Momento da organização dos alunos nos grupos de pesquisa. Orientação	4 aulas
	P	da proposta de gerenciamento	(1h40min
		estratégico para administração de	cada aula,





Momento da
execução do projeto,
com a mediação do
professor

Obs:
Possibilidade
de estudo
extraclasse

condomínios. Organização dos apontamentos da pesquisa que deverão ser descritos no trabalho. Então, iniciado PLANEJAMENTO, onde serão feitas as considerações sobre a importância desse estudo e sua contextualização. Também. orientação para as leituras dos materiais já destacados no quadro 1. Debate e conversa no grande grupo sobre o que estudado e pesquisado. Lançado questões sobre o tema, quais sejam:

- a) O que faz um técnico de condomínio?;
- b) Por que é importante saber administrar um negócio?
- c) Quais os riscos de se abrir um negócio? E as vantagens?
- d) Quais os reflexos de uma boa administração? E de uma má administração?

e) O que é ser bem sucedido? Posterior, iniciada a EXECUÇÃO do projeto, os alunos, sob a orientação supervisão e da professora, passarão a trabalhar em cima das questões chave (acima nominadas) e nos grupos trabalharão com a tarefa de esquematizar um roteiro conceituação, de características, elementos e reflexos sociais relacionado ao assunto (Técnico em condomínio gerenciamento administrativo nessa área).

A meta é proporcionar a mediação e o levantamento de hipóteses ao seu melhor gerenciamento.





Quadro 3 – Fechamento do Projeto

FINALIZAÇÃO E FECHAMENTO DO PROJETO

Momento em que os alunos são avaliados e se avaliam

Encontros presenciais

Onde as avaliações se realizam. A primeira, onde cada grupo apresentará seus trabalhos levando consideração as pesquisas, realidade social e reflexões sobre a composição do trabalho de gerenciamento de condomínios. As apresentações serão avaliadas levando em consideração dois pontos. 1 - qual a estratégia para a contenção ou minimização de crise quando se fala em boa administração; 2 - no contexto social premente, quais seriam as alternativas válidas ao crise, gerenciamento de quando ineficiente a execução de atividades administrativas. Esses apontamentos deverão ser entregues de maneira escrita e explicados oralmente pelos integrantes dos grupos para os demais. Também uma avaliação individual para cada aluno, testando assim os conhecimentos adquiridos pelo trabalho realizado.

Assim, pela exposição do discurso dos trabalhos realizados, o objetivo a partir das questões de pesquisa serão fazer os alunos perceberem que não há respostas taxativas e únicas, entretanto, há união de informações agregadas que constroem o conhecimento, e este é mediado a uma política de prevenção estratégica.

E mais, que não é tarefa fácil organizar esquematicamente o progresso dos conteúdos. Isso porque, a estrutura inicial de qualquer trabalho, além de envolver uma matéria densa, exige constância, adaptação e clareza, além de espírito de equipe (parceria, aceitação de ideias e entendimento.

2 aulas (1h40min, cada aula, totalizando 3h20min)





Pelo exposto, se nota, já a partir do Quadro 1, a importância de se assegurar do planejamento estratégico antes mesmo de o colocar em prática, visto que é necessário ter o conhecimento técnico para depois executá-lo. Quando se projeta um trabalho dessa dimensão, além da técnica, muito importante é a elaboração de um documento de projeto, pois auxilia no trabalho das etapas a serem cumpridas, as metas a se alcançar e identificar os principais pontos vulneráveis do negócio para assim superar e apontar possíveis falhas durante a execução das atividades previstas. E, quando se possibilita ao educando também poder avaliar-se e avaliar o próprio trabalho desenvolvido, por meio de formulário/questionário se valoriza a opinião do educandário e os resultados poderão fornecer informações importantes para os gestores do curso que buscam sempre melhorar por meio de projetos as experiências vividas em trabalhos dessa dimensão.

Então, fazível vislumbrar que pela gestão desse trabalho de projeto de empreendedorismo no curso Técnico em Condomínio, se permitiu planejar, gerir (quando pela mediação pedagógica do professor) e realizar (também com o auxílio e orientação do profissional de sala de aula) o cumprimento dos requisitos do projeto de acordo com os parâmetros orientadores e nos prazos estipulados. Como resultado final, apresentar, portanto, um documento planejado e de solidez, apresentando a viabilidade de implantação de uma empresa administradora de condomínios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto apresentou a proposta de uma atividade prática na qual os estudantes de cursos Técnicos em Condomínio possam aprender engajados em suas próprias experiências de estudo, pela pesquisa e extensão no planejamento de uma administradora de condomínios como atividade formativa.

E, o professor como mediador do conhecimento, passa a proporcionar vantagens que vão desde o maior envolvimento e engajamento dos educandos nas atividades, a autonomia desses na execução das tarefas, tornando-os protagonistas de seu trabalho (se sentem valorizados), a inovação e vantagem competitiva (se tornam um diferencial no mercado).

Ademais, a proposta buscou ser uma intervenção pedagógica auxiliadora na elaboração de materiais e aulas, para mediar e facilitar o processo de ensino e aprendizagem





dos conteúdos, promovendo o interesse e comprometimento do educandário, e com isso desenvolver habilidades necessárias para a área de atuação profissional.

A partir desse formato de ensino, se torna possível aos discentes que compreendam melhor a realidade da profissão, tanto quando pelo estudo de caso, quanto pela aprendizagem por projetos, cultura maker e pesquisas de campo, e com isso façam uso dos conhecimentos adquiridos, tornando-se assim aptos para o mercado de trabalho.

Por fim, a partir da aplicação da intervenção, possibilitar o alcance dos objetivos do projeto e verificar que se trata de uma proposta que é flexível e adaptável, tanto para as disciplinas eleitas, quanto para outras que surgirem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Eduardo Fernandes, et. al. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. B. Tec-Senac. Rio de Janeiro V. 39 n2 p. 48-67 maio-ago/2013. Disponível em: https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349/333 Acesso em 14 jul 2023.

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Lei n°. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Brasília: Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf Acesso em 14 jul 2023.

DAVI, Fernando. Administração de Condomínios – aspectos práticos e jurídicos. São Paulo: Ciência Moderna. 2010.

DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.





DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

EDUCAÇÃO, Conexia. Avaliação formativa: Entenda o que é e como funciona! 12.out.2021. Disponível em: https://blog.conexia.com.br/avaliacao-formativa/ Acesso em 19 maio 2023.

FACHIN, Luiz Edson. Comentários ao código civil. Parte Especial: do direito das coisas dos direitos de vizinhança, do condomínio geral, do condomínio edilício, da propriedade resolúvel, da propriedade fiduciária (artigos 1.277 a 1.368). São Paulo: Saraiva, 2003.

MASSON, Terezinha Jocelen et al. Metodologia de Ensino: Aprendizagem Baseada em projetos (PBL). Universidade Presbiteriana Mackenzie – Escola de Engenharia. São Paulo, Brasil, 1-10 de 03 a 06 de setembro de 2012. Dispolível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4514563/mod_folder/content/0/METODOLOGIA% 20DE% 20ENSINO% 20PBL.pdf Acesso em 12 jul 2023.

MORÁN, João. Mudando a educação com Metodologias Ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf .Acesso em 14 jul 2023.

POZO, J. I. org. A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: ArtMed Editora. 1998.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/voce-sabe-qual-e-a-sua-personalidade de empreendedor,47b5297ee3f28810VgnVCM1000001b00320aRCRD Acesso em 05 jun 2023.





TAVARES, Cristina Zukowsky. Formação em Avaliação: A formação de docentes no enfrentamento de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, Brasil, 2008. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Pedagogia/tform_av_aprendizagem.pdf Acesso em 12 jul 2023.

TOYOHARA, Doroti Quioma et. al. Aprendizagem Baseada em Projetos – uma nova Estratégia de Ensino para o Desenvolvimento de Projetos. PBL 2010 Congresso Internacional. São Paulo, Brasil, 8-12 de fevereiro de 2010. Disponível em: http://each.uspnet.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0174-1.pdf Acesso em 12 jul 2023.

VELHO, Adriana Galli. GIACOMELLI, Giancarlo. Empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Soluções Educacionais Integradas, 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.